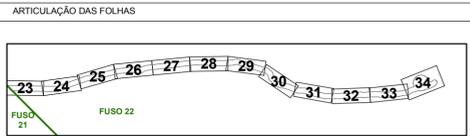
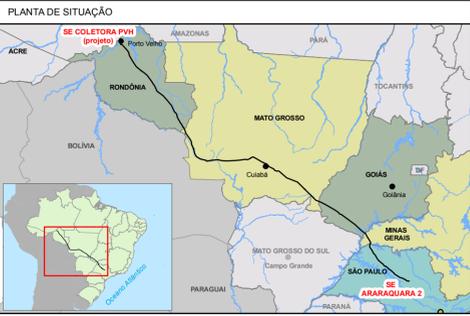


- LEGENDA**
- FORMAÇÕES NATURAIS**
- A** Floresta Ombrófila Aberta+Densa - Formação que corresponde a faixas da Floresta Ombrófila Densa, sendo concebida como fisionomia florestal composta por árvores mais espaçadas, com estrato arbustivo pouco denso, caracterizado pela presença de lianofitas resaladas ou por lianas litorais. O clima característico pode apresentar um período seco, variando entre 2 a 4 meses, com temperaturas médias entre 24°C e 25°C.
 - F** Floresta Estacional Semidecidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 20 a 30m de altura, com madeira de excelente qualidade. O comportamento climático é caracterizado por épocas de intensas chuvas de verão, seguidas de estiagens acentuadas e, mais ao sul, por período úmido de inverno - com temperaturas abaixo de 15°C, quando, em seu conjunto, suas árvores perdem de 20 a 50% das folhas (semideciduais).
 - Fr** Floresta Aluvial - Vegetação arbórea ciliar presente nos terraços mais antigos das cabeças dos rios.
 - C** Floresta Estacional Decidual - Formação situada em regiões de dupla estacionalidade climática: uma tropical e outra subtropical. Os níveis de precipitação pluviométrica estão entre 1.000 e 1.600mm anuais. Distribuem-se desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul e em estados interiores. Em seu aspecto geral, as Florestas Estacionais apresentam árvores de 20 a 30 metros de altura, com madeiras de excelente qualidade. O clima se caracteriza por duas estações climáticas bem demarcadas: uma chuvosa, outra seca. Na estação seca, suas árvores perdem mais de 50% das folhas (caducifólias).
 - Sd** Savana Florestada (Cerradão) - Tipo fisionômico arbóreo que apresenta elevada riqueza de espécies, tendo um dossel que atinge entre 7 e 10m de altura, podendo chegar a até 20m para algumas espécies. A cobertura arbórea é de cerca de 70%. O sub-bosque apresenta arvoretas menores que 3m de altura, arbustos, palmeiras acalças, ou com troncos curtos, e bromélias terrestres grandes. É uma fisionomia perenifólia, apesar de a caducifolia ser encontrada por curtos períodos na estação seca. A flora consiste de uma mistura de espécies do Cerrado sentido restrito, de Mata de Galeria, de matas mesofíticas em afloramento calcário e mesofíticas de encosta, sendo a camada herbácea menos densa.
 - Sa** Savana Arborizada (Campo Cerrado) - Tipo fisionômico concebido como uma vegetação xeromorfa, preferencialmente de clima estacional (mas ou menos 6 meses secos). Formação natural ou antropizada que se caracteriza por apresentar fisionomia nanofanerofítica rala e hemiericófitica gramínea contínua.
 - Sp** Savana Parque (Campo Sujo) - Tipo fisionômico exclusivamente herbáceo-arbustivo, com arbustos e subarbustos esparsos cujas plantas, muitas vezes, são constituídas por indivíduos menos desenvolvidos das espécies arbóreas do Cerrado sentido restrito.
 - Pb** Formações Pioneiras com influência fluvial e/ou lacustre - Formação situada ao longo dos cursos d'água e em redor dos lagos sobre os terrenos aluviais, constituída de vegetação de primeira ocupação. Ocorre em solos resultantes da deposição de sedimentos aluvionares, variando a sua composição de acordo com o tipo de material transportado e depositado.
 - F+A** Floresta Estacional Semidecidual+Ombrófila Aberta - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
 - F+C** Floresta Estacional Semidecidual+Decidual - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
 - Sa+Sp** Savana Arborizada+Savana Parque - Associação das duas fisionomias, com predominância da primeira.
 - Sa+Sp+Ap** Savana Arborizada+Savana Parque+Pastagem - Associação das duas fisionomias, com predominância da Savana Arborizada, sobre a Savana Parque e dessa sobre as Pastagens.
 - Vs** Vegetação Secundária - Manchas de vegetação florestal, em qualquer estágio de regeneração, que restaram após severo desmatamento ocorrido na área.
 - Vii** Vegetação Secundária Inicial - Floresta secundária degradada pelo estabelecimento de pecuária impedindo a regeneração.
- ÁREAS DE USO ANTRÓPICO**
- Ag** Agropecuária - Área de produção com o cultivo de plantas e criação de animais, predominantemente como gado de corte.
 - Ac** Agricultura - Áreas de cultivo com dimensões variadas: de extensas, para produção em escala comercial onde predominam soja, milho e algodão; a pequenas fazendas (roças) de subsistência, além daquelas áreas para exploração dos recursos florestais (silvicultura), com destaque para eucalipto (*Eucalyptus sp.*), teca (*Tectona grandis*) e pau-de-balsa (*Ochroma pyramidale*).
 - Acc_p** Cultura perene - Áreas de culturas de ciclo longo (perene); cítricos.
 - Acc_sp** Cultura semiperene - Áreas de culturas de ciclo curto (semiperene); cana-de-açúcar.
 - Ap** Pastagem - Vegetação natural ou plantada, manejada ou não, que cobre uma área e é utilizada para
 - Am** Exploração Mineral - Área de extração de areia e outros minerais.

- CONVENÇÕES**
- ESTRADA PAVIMENTADA
 - ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERMANENTE
 - ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRÁFEGO PERIÓDICO
 - PREFIJO DE ESTRADA
 - CAMINHO
 - FERROVIA
 - PONTE
 - ANCORADOURO/PORTO
 - LIMITE INTERMUNICIPAL
 - LIMITE INTERESTADUAL
 - LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
 - ÁREA URBANA
 - SEDE MUNICIPAL
 - CAMPO DE POUSO
 - CURSO D'ÁGUA / BARRAGEM
 - CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
 - TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
 - DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
 - KREJA/ ESCOLA/ CEMITÉRIO
 - Ocupação Humana
 - GASODUTO (GASBOL)
 - CONVENÇÕES ADICIONAIS
 - TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
 - VERTICE DA LT
 - LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)
 - SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA
 - LINHA DO ELETRODO
 - VERTICE DA LINHA DO ELETRODO
 - ELETRODO (Elipse com 810m de diâmetro)



- REFERÊNCIAS**
- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:100.000 e 1:50.000. DNIT (RO/MT/ GO/MS/SP, 2009); mosaicos Landsat 5 TM (2007), programa Google Earth.
 - MDT (NASA, 2000); Projeto RADAMBRASIL (Folha SC 20 Porto Velho, Folha SD 20 Guaporé, Folha SD 21 Cuiabá, Folha SE 21 Coturubá, Folha SE 22 Goiânia); Mapa Digital da Cobertura Vegetal do Brasil (MMA, 2007); SIPAM (2008); Plano Cartográfico do Estado de São Paulo, 1981 - Folhas: Bauru, Araraquara, Aracatuba e Votuporanga, na escala 1:250.000; IBGE, 2006. Manual Técnico de Uso da Terra.



NORTE BRASIL Estação Transmissora de Energia S.A.

ESTAÇÃO Estação Transmissora de Energia S.A.

Cartografia Digital	BMP INFO	Data	Março/2010
Projeto	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Março/2010
Aprovado	Consórcio Ambiental Madeira	Data	Abril/2010

CONSÓRCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC **Ecology Brasil** **bio dinâmica** **JGP**

LT 600KV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, Nº 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 15

COBERTURA VEGETAL, USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Escala do Original	1:100.000	Data	Abril/2010
Mapa	cc_236_Tema_15_COB_USO_C2_F35.mxd	Folha	34/34